

<b>A FORMAÇÃO DA CEE: RECUPERAÇÃO EUROPEIA E UNIDADE ECONÓMICA</b>	
<b>ETAPAS E FORMAÇÃO DA CEE</b>	
<b>1. RECUPERAÇÃO EUROPEIA</b>	
<b>1950</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>OECE</b> - formação da Organização Europeia de Cooperação Económica preparou a CECA.</li> </ul>
<b>1951</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>CECA</b> - formação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço entre a França, a Alemanha Ocidental (RFA), a Itália e os países Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo).</li> <li>• <b>.EURATOM</b> - Comunidade Atómica Europeia feita a partir da CECA e que incluía os países utilizadores de energia atómica.</li> </ul>
<b>2. UNIDADE ECONÓMICA</b>	
<b>1957</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>CEE</b> - pelo <b>Tratado de Roma</b> - fundação da Comunidade Económica Europeia que integrava a Bélgica, Holanda e Luxemburgo, Alemanha Ocidental (RFA), França e Itália - a "Europa dos Seis". Com a CEE ficaram abolidas as tarifas e as barreiras alfandegárias entre os países-membros. Circulação livre de pessoas, mercadorias e capitais.</li> <li>• A partir de 1970, a CEE passou a ser o mais importante mercado mundial.</li> </ul>
<b>1973</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entraram para a CEE a Irlanda, a Dinamarca e o Reino Unido. Passou a ser a "<b>Europa dos Nove</b>".</li> </ul>
<b>1981</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• . A Grécia aderiu à CEE. "<b>Europa dos Dez</b>".</li> </ul>
<b>1986</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deu-se a <b>adesão de Portugal</b> e da Espanha. "<b>Europa dos Doze</b>".</li> </ul>
<b>1992</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assinatura do <b>Tratado de Maastricht</b>, pelo qual a CEE passou a designar-se por União Europeia e se partiu para uma gradual união económica, monetária e política..</li> <li>• Pretendia-se promover: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior participação dos cidadãos na vida comunitária com o alargamento da intervenção da União a campos como o da saúde, educação, cultura, protecção aos consumidores.</li> <li>- Maior solidariedade entre os Estados-membros, promovendo a cooperação e complemento das políticas.</li> <li>- Maior número de meios para garantir a segurança e a paz, protegendo socialmente os cidadãos dos Estados-membros.</li> <li>- Promoção da investigação e desenvolvimento tecnológico dos Estados-membros.</li> <li>- Acção de defesa e protecção do meio ambiente.</li> <li>- Cidadania europeia paralela à cidadania nacional.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>A União Económica e Monetária teria três fases para aplicação:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Iniciou-se em 1990. Permitiu a circulação de capitais na União, fornecimento de meios financeiros para diminuir os desequilíbrios entre as regiões, e vigiar as economias para que todas convergissem de igual forma.</li> <li>2. Iniciou-se em 1994. Criação do Instituto Monetário Europeu, em Frankfurt, composto pelos governadores dos Bancos Centrais da União.</li> <li>3. Passagem à união monetária em 1999 para os estados que satisfaziam os critérios de convergência. Estabelecimento da moeda única – Euro (excepto: R. Unido; Dinamarca e Suécia).</li> </ol>
<b>1993</b>	<p><b>É criada a União Europeia</b></p>
<b>1995</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entraram a Finlândia, a Áustria e a Suécia - "Europa dos Quinze".</li> <li>• Entrada em vigor da convenção de Schengen (espaço europeu) entre sete Estados da convenção. Conselho Europeu de Madrid: marcou a entrada na moeda única em 1999, com aplicação faseada.</li> </ul>
<b>2004</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entraram: Estónia, Letónia, Lituânia, Polónia, Eslováquia, Hungria, República Checa, Eslovénia, Malta, Chipre</li> </ul>